



## **191684 - Ela viu sangue menstrual depois de quebrar o jejum, mas não tem certeza se ele veio antes ou depois de quebrá-lo**

---

### **Pergunta**

Um dia durante o Ramadan, logo depois de quebrar o jejum, eu vi sangue menstrual, mas não sei se minha menstruação começou antes ou depois de quebrar o jejum. Será que eu tenho ou não que compensar o jejum daquele dia?

### **Resposta detalhada**

Todos os louvores são para Allah.

Um dos princípios básicos de fiqh que foi mencionado pelos sábios (que Allah tenha misericórdia deles) é aquele que se presume que todo incidente tenha começado na hora mais próxima.

O que este princípio significa é que se alguma coisa acontece, e isso pode ter acontecido em uma hora que estivesse mais próxima ou em uma hora que estivesse mais distante, e não há nada que sugira qual das duas horas fosse a mais provável, então assumimos que aconteceu na mais próxima dentre as duas horas, porque esta seria a hora em que poderíamos ter certeza de que aquilo teria acontecido, enquanto a outra seria passível de dúvida.

Uma das aplicações deste princípio é que, se uma pessoa vê maniy (sêmen) na sua roupa e ela sabe que isso é resultado de um sonho molhado, mas não se lembra de sonho molhado algum, neste caso ela deve atribuir este princípio até a última hora que dormiu e deve repetir qualquer oração que tenha feito depois daquele sono.

Este princípio foi afirmado por az-Zarkashi em seu livro al-Manthur fi'l-Qawaa'id e as-Suyuti in al-Ashbaah wa'l-Nadhah'ir, eles também discutiram alguns assuntos menos importantes ligados ao princípio, o que você pode ler em qualquer das duas fontes mencionadas para mais informação.



Baseado nisto, se uma mulher viu sangue menstrual e não sabe quando começou, se foi antes ou depois do Maghrib, então, nesse caso, ela deve assumir que o sangue começou na hora mais próxima entre as duas. A hora mais próxima das duas no seu caso, leva à conclusão que começou depois do Maghrib.

Diz-se em al-Mawsu'ah al-Fiqhiyah (26/194): Sob esta qualificação vem a ideia que foi narrada dos fuqaha': se uma mulher vir sangue menstrual e não sabe quando começou, ela está sob o mesmo parecer que um homem que vê maniy (sêmen) em sua roupa e não sabe quando isso aconteceu. Isso é, ele tem que fazer o ghusl e repetir as orações a partir da última vez que dormiu. Esta é a menos complicada e a mais clara das opiniões acadêmicas. Fim de citação.

Perguntaram ao Shaikh Muhammad ibn Saalih al-Mukhtaar ash-Shanqiti (que Allah o preserve) sobre uma mulher que viu um pouco de sangue menstrual depois da oração do Maghrib, e não sabe se ele veio antes ou depois do Maghrib – qual é o parecer sobre sua oração e jejum?

Ele respondeu: Se ela viu o sangue e acha que é mais provável que tenha acontecido antes do Maghrib, então não há dúvida que o jejum daquele dia é inválido e ela tem de repô-lo.

Mas se ela acha que é mais provável que o sangue é recente e que isso aconteceu depois do Maghrib, então não há dúvida de que seu jejum é válido e ela tem que rezar o Maghrib quando ficar pura (ou seja, quando a sua menstruação terminar e ela fizer o ghusl); ela deve compensar e fazer aquela oração.

Mas se ela está em dúvida, então o princípio básico de acordo com os sábios (que Allah tenha misericórdia deles) é que se deve atribuir à hora mais próxima. O princípio básico é que o jejum permanece válido a menos que haja evidência para provar que ele não é válido, e o princípio básico é que ela jejuou um dia inteiro e fez o que é exigido dela, a menos que tenhamos certeza de que existe qualquer evidência para o contrário. Assim, neste caso, considera-se que seu jejum é válido. Quanto ao sangue, ele não afeta aquele dia. Por outro lado, se você disser que o jejum dela é válido, ela tem que compensar o Maghrib, e se você disser que ele não é válido, ela não tem que compensar o Maghrib, então se o jejum dela é válido ela tem que compensar o Maghrib,



porque o tempo para esta oração começou quando ela não estava menstruando, e sua menstruação começou do Maghrib, então ela tem que compensá-lo, porque o que importa é o começo do tempo (para o Maghrib), não o final.

Fim de citação de Sharh Zaad al-Mustaqni' do Shaikh ash-Shanqiti.

Resumindo: o teu jejum é válido desde que você não esteja certa de que aquele sangue começou antes do Maghrib.

E Allah sabe melhor.